



FICHA DE INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

MATERION

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial ou designação da mistura	Beryllium Solid Coated with Tungsten
Número de registo	01-2119487146-32-000
Número do documento de	M48
Sinónimos	Nenhum.
Data de publicação	06-Julho-2020
Número da versão	01

1.3. Identificação do fornecedor da ficha informativa do produto

Fornecedor

Nome da empresa	Materion Brush Inc.
Endereço	6070 Parkland Boulevard Mayfield Heights, OH 44124 EUA

Divisão

Número de telefone	1.216.383.4019
endereço eletrónico	ehs@materion.com
Pessoa de contacto	Theodore Knudson

1.4. Número de telefone de emergência	1.216.383.4019
--	----------------

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas	Usos industriais: Utilização de substâncias ou contidas em preparações em instalações industriais Fora da costa indústrias Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas Fabricação de informática, produtos eletrónicos e ópticos, equipamentos elétricos Geral de fabrico, por exemplo, máquinas, equipamentos, veículos, outros equipamentos de transporte Energia elétrica, vapor, gás e abastecimento de água de tratamento de esgoto Pesquisa e desenvolvimento científicos Fabricação de material médico e de defesa: Outros
Utilizações desaconselhadas	Consumidor usa: famílias particulares (= público em geral = consumidores) Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, entretenimento, serviços, artesãos) Fundição, trituração ou polimento de ligas contendo berílio por artistas; Fundição, trituração ou polimento de ligas contendo berílio para coroas dentárias, aparelhos ou próteses; Fundição, trituração ou polimento de ligas contendo berílio para jóias.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha informativa do produto

Fornecedor

Nome da empresa	Materion Brush Inc.
Endereço	6070 Parkland Boulevard Mayfield Heights, OH 44124 EUA

Divisão

Número de telefone	1.216.383.4019
endereço eletrónico	ehs@materion.com
Pessoa de contacto	Theodore Knudson

1.4. Número de telefone de emergência	1.216.383.4019
--	----------------

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

A mistura foi avaliada e/ou testada quanto aos seus perigos físicos, para a saúde e para o ambiente e aplica-se a seguinte classificação.

Classificação de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008, na sua última redação

Perigos para a saúde

Carcinogenicidade

Categoria 1B

H350i - Pode causar cancro por inalação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos –
exposição repetida

Categoria 1

H372 - Afecta os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Resumo dos perigos

Afecta os órgãos após exposição prolongada ou repetida. Pode provocar cancro. Afecta os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação. A exposição prolongada pode causar efeitos crónicos. A exposição profissional à substância ou à mistura pode provocar efeitos adversos para a saúde.

2.2. Elementos do rótulo

Rótulo em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008, na redação atual

Contém:

Berílio, TUNGSTÉNIO

Pictogramas de perigo



Palavra-sinal

Perigo

Advertências de perigo

H350i

Pode causar cancro por inalação.

H372

Afecta os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Recomendações de prudência

Prevenção

P201

Minimizar a geração e a acumulação de poeiras.

P202

Pedir instruções específicas antes da utilização.

P260

Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança

P264

Não respirar as poeiras/fumos.

P270

Lavar cuidadosamente após manuseamento.

P271

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P272

Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280

A roupa de trabalho contaminada não deve sair do local de trabalho.

Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.

Resposta

P330

Enxaguar a boca.

P302 + P350

Se entrar em contacto com a pele: lavar com água abundante.

P304 + P340

EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P308 + P313

Em caso de exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

P342 + P311

Em caso de sintomas respiratórios: contacte um centro de informação antivenenos/médico.

P320

É urgente um tratamento específico (ver no presente rótulo).

P333 + P313

Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P362 + P364

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Armazenagem

P403 + P233

Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P405

Armazenar em local fechado à chave.

Eliminação

P501

Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais.

Informação suplementar no rótulo

Para mais informações, favor contactar o Departamento de Manejo de Produtos da +1.216.383.4019.

2.3. Outros perigos

Não é uma substância ou mistura PBT ou mPmB.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Informação geral

Designação química	%	N.º CAS / N.º CE	N.º de registo REACH	Número de Índice	Notas
Berílio	88 - 92	7440-41-7 231-150-7	01-2119487146-32-0000	004-001-00-7	
Classificação:	Skin Sens. 1;H317, STOT SE 3;H335, Carc. 1B;H350i, STOT RE 1;H372				
TUNGSTÉNIO	8 - 12	7440-33-7 231-143-9	-	-	
Classificação:	-				

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

Informação geral Se estiver exposto ou preocupado: procure atendimento/aconselhamento médico. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Na forma fornecida, não há nenhum risco médico imediato dos produtos de berilo sob a forma de artigo. As medidas de primeiros socorros fornecidas se relacionam a material particulado que contém de berilo.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Inalação

Se surgirem sintomas, deslocar a vítima para o ar livre. Pode ser necessário administrar oxigénio em caso de dificuldades respiratórias. Uma dificuldade de respiração causada pela inalação de material particulado, exige que a vítima seja levada imediatamente para um lugar com circulação de ar. Se a respiração cessar, aplique respiração artificial e obtenha auxílio médico.

Contacto com a pele

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. Lave abundantemente qualquer corte ou ferimento para remover os detritos de material particulado do ferimento. Busque atendimento médico para as feridas que não puderem ser limpas totalmente. Trate os cortes e ferimentos de pele através das práticas normais de primeiros socorros tais como limpeza, desinfecção e cobertura para evitar infecções e contaminações, antes de continuar a trabalhar. Em caso de irritação persistente, busque atendimento médico. Qualquer material acidentalmente implantado ou alojado sob a pele deve ser removido.

Contacto com os olhos

Imediatamente lavar os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras superiores e inferiores ocasionalmente. Obter assistência médica se os sintomas persistirem.

Ingestão

Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Induzir o vômito imediatamente de acordo com orientação médica. Nunca dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar reacções alérgicas cutâneas. Pode provocar reacções alérgicas respiratórias. Tosse. A exposição prolongada pode causar efeitos crónicos.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Aplicar medidas de apoio geral e tratar segundo os sintomas. Manter a vítima sob observação. Os sintomas podem ser retardados. Tratamento da doença crónica provocada por berílio: Não existe um tratamento conhecido que cure a doença crónica provocada por berílio. Os tratamentos específicos disponíveis atualmente são prednisona ou outros corticosteroides. Estes visam suprimir a resposta do sistema imunitário e podem ser eficazes na diminuição dos sinais e sintomas da doença crónica provocada por berílio. Nos casos em que a terapia de esteroides teve apenas eficácia parcial ou mínima, foram usados outros agentes imunossuppressores, tais como, ciclofosfamida, ciclosporina ou metotrexato. Em vista dos potenciais efeitos secundários de todos os medicamentos imunossuppressores, incluindo esteroides como a prednisona, estes devem ser usados apenas mediante o cuidado direto de um médico. Alguns médicos podem prescrever outros tratamentos, tais como oxigénio, esteroides inalados ou broncodilatadores, que podem ser eficazes em casos selecionados. No geral, o tratamento é reservado a casos com sintomas significativos e/ou com perda significativa da função pulmonar. A decisão de quando e qual medicamento utilizar para tratar fica ao critério exclusivo dos médicos individualmente.

Na declaração oficial de 2014 acerca do Diagnóstico e Gestão da Sensibilidade a Berílio e da Doença Crónica Provocada por Berílio, a Sociedade Torácica Americana (American Thoracic Society) afirma que "parece ser prudente evitar toda a exposição ocupacional futura a berílio para os trabalhadores com sensibilidade ao berílio."

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Perigos gerais de incêndio Não foi observado nenhum perigo insólito de incêndio ou explosão.

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Pó. Areia seca. Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente. Este material não é combustível.

Meios de extinção inadequados

Não use água para extinguir incêndios em torno operações que envolvem metal derretido devido ao potencial de explosões de vapor.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Durante incêndios podem-se formar gases perigosos.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento de proteção especial para as pessoas envolvidas no combate a incêndios

Os bombeiros devem usar equipamento de proteção completo, incluindo aparelho respiratório autónomo.

Procedimentos especiais de combate a incêndio

Retirar recipientes da área do incêndio, caso possa ser feito sem riscos. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes fechados. O escoamento da água pode causar danos ambientais.

Métodos específicos

Demanda de pressão aparelho de respiração autónomo deve ser usado pelos bombeiros ou quaisquer outras pessoas potencialmente expostas a partículas liberadas durante ou depois de um incêndio.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência

Mantém afastado todo o pessoal desnecessário. Afastar as pessoas e mantê-las numa direção contrária ao vento em relação ao derrame. Usar equipamento e roupas apropriadas de proteção durante a limpeza. Assegurar ventilação adequada. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível conter derrames significativos. Para a proteção pessoal, veja a seção 8 do PIS. Na forma sólida este material não levanta problemas de limpeza especiais.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência

Mantém afastado todo o pessoal desnecessário. Use a proteção pessoal recomendada na Seção 8 do PIS.

6.2. Precauções a nível ambiental

No caso de um derrame ou de fuga acidental, notificar as autoridades relevantes, de acordo com todos os regulamentos aplicáveis. Evitar a libertação para o ambiente. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. Evitar a eliminação em dispositivos de drenagem, em cursos de água ou no solo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Este produto é miscível em água. Limpar de acordo com todas as regulamentações aplicáveis. Deter o fluxo de material se tal puder ser feito sem risco. Após a recuperação do produto, enxaguar a área com água. Coloque o material em recipientes adequados, cobertos e rotulados.

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção pessoal, veja a seção 8 do PIS. Para a disposição como resíduos, veja a seção 13 do PIS.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Pedir instruções específicas antes da utilização. Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. Minimizar a geração e a acumulação de poeiras. Não respirar as poeiras/fumos. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial. Usar proteção respiratória. Evitar a exposição prolongada. Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Se possível, deve ser manuseado em sistemas fechados. Proporcionar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual adequado. Lavar cuidadosamente após manuseamento. Respeitar as regras de boa higiene industrial.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Mantém fechado à chave. Armazenar longe de materiais incompatíveis (ver Seção 10 do PIS). Evitar contacto com ácidos e substâncias alcalinas. Evitar o contacto com substâncias comburentes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Portugal. VLE. Norma relativa à exposição profissional a agentes químicos (NP 1796)

Material	Tipo	Valor	Forma
Beryllium Solid Coated with Tungsten	STEL	0,01 mg/m ³	
	TWA	0,002 mg/m ³	
Componentes	Tipo	Valor	Forma
Berílio (CAS 7440-41-7)	TWA	0,00005 mg/m ³	Fracção inalável.
TUNGSTÉNIO (CAS 7440-33-7)	STEL	10 mg/m ³	
	TWA	5 mg/m ³	

Valores-limite biológicos
Processos de monitorização
recomendados

Não estão anotados limites de exposição biológica para o(s) ingrediente(s).
Deve ser utilizada uma boa ventilação geral (habitualmente 10 mudanças de ar por hora). As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.
Sempre que possível, o uso de ventilação de exaustão local ou outros controlos de engenharia constitui o método preferencial de controle da exposição ao material particulado veiculado pelo ar. Se forem utilizadas, as entradas do sistema de ventilação para a exaustão do ar contaminado devem ser posicionadas o mais próximo possível à fonte de geração do material suspenso. Evite perturbar o fluxo de ar na área em torno da entrada do sistema de exaustão local usando equipamento tal como um ventilador independente. Verifique regularmente o equipamento de ventilação para garantir que esteja funcionando corretamente. Ofereça treinamento sobre o uso e operação do sistema de ventilação a todos os usuários. Use profissionais qualificados para projetar e instalar os sistemas de ventilação.

MÉTODOS ÚMIDOS: As operações de usinagem são geralmente realizadas sob jatos ou fluxos de líquido lubrificante ou refrigerante, o que auxilia a reduzir o material particulado em suspensão. No entanto, no percurso do líquido refrigerante de máquina contendo material particulado finamente granulado e em suspensão, poderá ocorrer um aumento da concentração e, em consequência, o material particulado poderá ficar suspenso durante o uso. Certos processos tais como lixamento e retífica poderão exigir o uso de um dispositivo de contenção mais completo, como uma cúpula ou um sistema local de ventilação de exaustão. Evite que o líquido refrigerante respingue sobre o piso, estruturas externas ou sobre as roupas dos operadores. Utilize um sistema de filtragem de líquido refrigerante para remover do mesmo o material particulado.

PRÁTICAS DE TRABALHO: Desenvolva práticas e procedimentos de trabalho que impeçam que o material particulado entre em contato com a pele, cabelos ou as roupas dos trabalhadores. Se as práticas e/ou procedimentos de trabalho forem ineficazes no controle da exposição do material em suspensão ou para evitar que material particulado visual se deposite na pele, cabelo ou roupas pessoais, ofereça instalações apropriadas de limpeza/lavagem. Devem ser preparados procedimentos que comuniquem claramente as exigências da unidade de trabalho de que as pessoas usem roupas protetoras e façam a higiene pessoal. Essas exigências de roupas especiais e higiene pessoal ajudam a evitar que o material seja levado até áreas não ligadas à produção ou que seja levado para a casa pelo trabalhador. Nunca use ar comprimido para limpar as roupas de trabalho ou outras superfícies.

Os processos de fabricação poderão deixar um resíduo de material particulado na superfície de peças, produtos ou equipamentos, os quais podem acarretar a exposição de trabalhadores durante as atividades subsequentes de manuseio dos materiais. Conforme necessário, limpe o material particulado solto das peças, entre as etapas de processamento. Como prática padrão de higiene, lave sempre as mãos antes de comer ou fumar.

ARRUMAÇÃO E LIMPEZA: Use vácuo e métodos de limpeza úmida para remover o material particulado das superfícies. Certifique-se de desligar totalmente os sistemas elétricos, conforme necessário, antes de iniciar o processo de limpeza úmida. Use limpadores de vácuo de alta eficiência para particulado em suspensão (HEPA). Não use ar comprimido, vassouras ou aspiradores de ar convencionais para remover material particulado de superfícies, pois tal atividade poderá resultar em uma exposição elevada ao material particulado em suspensão. Siga as instruções do fabricante ao realizar manutenção de sistemas a vácuo com filtros HEPA que

Níveis derivados de
exposição sem efeitos
(DNEL)

Não disponível.

Concentrações
previsivelmente sem efeitos
(PNEC)

Não disponível.

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos
adequados

Deve ser utilizada uma boa ventilação geral. As velocidades de ventilação devem corresponder às condições. Caso se aplique, utilizar confinamento de processos, ventilação local por exaustão ou outros controlos de manutenção para que os níveis no ar permaneçam abaixo dos limites de exposição recomendados. Caso não tenham sido estabelecidos limites de exposição, manter os níveis no ar a um nível aceitável.
Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

Medidas de proteção individual, nomeadamente equipamentos de proteção individual

Informação geral

Usar o equipamento de proteção individual exigido. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento.

Proteção ocular/facial Use dispositivos aprovados de segurança pessoal (óculos de segurança, óculos especiais, máscaras faciais e/ou capacete de soldador) quando houver risco de ferimento ocular, particularmente durante operações que gerem material particulado, tais como fusão, fundição, usinagem, retífica, soldagem e manuseio de pós.

Proteção da pele

- Proteção das mãos Usar luvas adequadas resistentes a produtos químicos. Use luvas para evitar o contato com material particulado ou soluções. Use luvas para evitar cortes por metal ou abrasões da pele durante o manuseio.

- Outras

Recomenda-se o uso de um avental impermeável. O equipamento de proteção individual deve ser escolhido em conformidade com as normas CEN e em cooperação com o fornecedor do equipamento. Aventais de proteção ou roupas especiais de trabalho devem ser usadas pelas pessoas que possam se contaminar com material particulado durante atividades tais como usinagem, reconstituição de caldeira, mudanças de filtros de equipamentos de limpeza de ar, manutenção, atendimento de caldeira, etc. O contato deste material com a pele pode causar, em certos indivíduos, uma reação alérgica dermatológica. O material particulado que ficar preso sob a pele tem o potencial de induzir a sensibilização e os ferimentos da pele.

Proteção respiratória

Quando os operadores estiverem na presença de concentrações acima do limite de exposição, devem utilizar equipamento respiratório certificado. Quando as exposições a material em suspensão ultrapassam, ou têm o potencial de ultrapassar os limites de exposição ocupacional, devem ser usados dispositivos aprovados de respiração artificial, conforme especificado por um Higienista Industrial ou outro profissional qualificado. Os usuários de respiradores devem ser avaliados medicamente para decidir se eles estão fisicamente capacitados para usar um respirador. Antes de usar um respirador, todo o pessoal deve fazer testes de adequação quantitativa e/ou qualitativa e terminar satisfatoriamente um treinamento completo sobre respiradores. Se os respiradores forem usados mais justos, os usuários devem estar completamente barbeados nas partes do rosto em que a vedação do respirador entra em contato com o rosto. Use os respiradores com linha de demanda de pressão ao executar trabalhos com alto potencial de exposição, tais como mudança de filtros em um dispositivo de limpeza de ar com sacos de depósito de material.

Perigos térmicos

Não aplicável.

Medidas de higiene

Siga todas as exigências de vigilância médica. Observar sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se depois de manusear o material e antes de comer, beber ou fumar. Lavar frequentemente as roupas de trabalho e os equipamentos protectores para remoção de contaminantes.

Controlo da exposição ambiental

O gestor ambiental tem de ser informado de todas as fugas importantes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

Estado físico	Sólido.
Forma	Sólido. Várias formas.
Cor	Cinza
Odor	Nenhum.
Limiar olfativo	Não aplicável.
pH	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelção	1287 °C (2348,6 °F) estimado / 1287 °C (2348,6 °F)
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	1287 °C (2348,6 °F) / 1287 °C (2348,6 °F) estimado 2970 °C (5378 °F)
Ponto de inflamação	2970 °C (5378 °F) estimado
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	Não aplicável.
Limites superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	
Limite de inflamabilidade - inferior (%)	Não aplicável
Limite de inflamabilidade - inferior (%) temperatura	Não aplicável
Limite de inflamabilidade - superior (%)	Não aplicável

Limite de inflamabilidade - superior (%) temperatura Não aplicável

Limite de explosividade – inferior (%) Não aplicável.

Limite de explosividade – superior (%) Não aplicável.

Pressão de vapor 6,67 hPa estimado

Densidade de vapor Não aplicável

Densidade relativa Não aplicável.

Solubilidade(s)

Solubilidade (água) Não aplicável.

Coefficiente de partição: n-octanol/água Não aplicável.

Temperatura de autoignição Não aplicável.

Temperatura de decomposição Não aplicável.

Viscosidade Não aplicável.

Propriedades explosivas Não explosivo.

Propriedades comburentes Não comburentes.

9.2. Outras informações

Densidade 1,85 g/cm³ 2 estimado

Inflamabilidade Não aplicável

Fórmula molecular Be , W

Peso molecular 9,01 g/mol

Gravidade específica 1,85 estimado

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade O produto é estável e não reativo nas condições normais de utilização, armazenamento e transporte.

10.2. Estabilidade química O material é estável em condições normais.

10.3. Possibilidade de reações perigosas Não ocorre polimerização perigosa.

10.4. Condições a evitar Contacto com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis Ácidos. Cáusticos. Hidrocarbonetos clorados. Cloro. Flúor. Ácidos fortes, álcalis e agentes oxidantes.

10.6. Produtos de decomposição perigosos Não se conhecem produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Informação geral A exposição profissional à substância ou à mistura pode causar efeitos adversos.

Informações sobre vias de exposição prováveis

Inalação A inalação prolongada pode ser nociva. Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida.

Contacto com a pele Pouco provável devido à forma do produto.

Contacto com os olhos Pouco provável devido à forma do produto.

Ingestão Pouco provável devido à forma do produto.

Sintomas Tosse. Problemas respiratórios.

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Corrosão/irritação cutânea Pouco provável devido à forma do produto.

Lesões/irritações oculares graves Pouco provável devido à forma do produto.

Sensibilização respiratória Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida.

Sensibilização cutânea Não provoca sensibilização da pele.

Mutagenicidade em células germinativas Não classificado.

Carcinogenicidade Perigo de cancro.

Monografias do IARC. Avaliação global da carcinogenicidade

Berílio (CAS 7440-41-7)

1 Cancerígeno para o ser humano.

Toxicidade reprodutiva Devido à falta parcial ou total de dados não é possível fazer a classificação.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única Não classificado.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida Pode afectar os órgãos (sistema respiratório) após exposição prolongada ou repetida.

Perigo de aspiração Não constitui perigo por aspiração.

Informações sobre misturas versus informações sobre substâncias Não existe informação disponível.

Outras informações Os sintomas podem ser retardados.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade O produto não está classificado como perigoso para o ambiente. Contudo, isto não exclui a possibilidade de derrames grandes ou frequentes poderem ter um efeito nocivo ou deteriorante para o ambiente.

12.2. Persistência e degradabilidade Não há dados quanto à degradabilidade do produto.

12.3. Potencial de bioacumulação Não existem dados.

Coefficiente de partição n-octanol/água (log K_{ow}) Não disponível.

Fator de bioconcentração (BCF) Não disponível.

12.4. Mobilidade no solo Não existem dados.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB Não é uma substância ou mistura PBT ou mPmB.

12.6. Outros efeitos adversos Não são esperados quaisquer outros efeitos adversos para o ambiente (como destruição da camada de ozono, potencial de criação fotoquímica de ozono, rotura do sistema endócrino, potencial aquecimento global).

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Resíduos Eliminar de acordo com a regulamentação local. Os recipientes vazios ou os revestimentos podem conservar alguns resíduos do produto. Este material e o respetivo recipiente devem ser eliminados de forma segura (consultar: Instruções de eliminação).

Embalagens contaminadas Os recipientes vazios devem ser levados para um local aprovado para a manipulação de resíduos para reciclagem ou destruição. Visto que os recipientes vazios podem reter resíduos do produto, seguir os avisos constantes no rótulo mesmo após o recipiente estar vazio.

Código da UE em matéria de resíduos O código do resíduo deve ser atribuído discutindo com o utilizador, o produtor e a companhia que se ocupa da destruição dos resíduos. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

Métodos de eliminação/informação Recolher para reciclar ou eliminar em recipientes vedados em local de eliminação de resíduos autorizado. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais/regionais/nacionais/internacionais. O material deve ser reciclado se possível. As recomendações para eliminação são baseadas no material, tal como é colocado no mercado. Os resíduos deve estar de acordo com as actuais normas e regulamentos, bem como com as características do material, na altura da eliminação.

Precauções especiais Eliminar de acordo com as normas aplicáveis.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ADR

14.1. - 14.6.: O produto não está coberto por regulamentação internacional sobre o transporte de cargas perigosas.

RID

14.1. - 14.6.: O produto não está coberto por regulamentação internacional sobre o transporte de cargas perigosas.

ADN

14.1. - 14.6.: O produto não está coberto por regulamentação internacional sobre o transporte de cargas perigosas.

IATA

14.1. - 14.6.: O produto não está coberto por regulamentação internacional sobre o transporte de cargas perigosas.

IMDG

14.1. - 14.6.: O produto não está coberto por regulamentação internacional sobre o transporte de cargas perigosas.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamentos da UE

Regulamento (CE) n.º 1005/2009 relativo às substâncias que empobrecem a camada de ozono, Anexo I e II, na última redação que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 850/2004 relativo a poluentes orgânicos persistentes, Anexo I na redacção em vigor

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 1, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 2, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo I, Parte 3, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (UE) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos, Anexo V, com as alterações que lhe foram introduzidas

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 166/2006 Anexo II Registo das Emissões e Transferências de Poluentes, na última redacção que lhe foi dada

Não consta das listagens.

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH n.º 10 do Artigo 59.º Lista de substâncias candidatas tal como publicada pela ECHA.

Não consta das listagens.

Autorizações

Regulamento (CE) n.º 1907/2006 REACH Anexo XIV Substância sujeita a autorização, na sua última redacção

Não consta das listagens.

Restrições à utilização

Regulamento (CE) n.º 1907/2006, REACH Anexo XVII Substâncias sujeitas a restrição aplicável à colocação no mercado e à utilização, na redacção em vigor

Berílio (CAS 7440-41-7)

Diretiva 2004/37/CE: relativa à proteção dos trabalhadores contra riscos ligados à exposição a agentes cancerígenos ou mutagénicos durante o trabalho, na última redacção que lhe foi dada

Berílio (CAS 7440-41-7)

Outros regulamentos da UE

Diretiva 2012/18/UE relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas, na sua última redacção

Berílio (CAS 7440-41-7)

Outros regulamentos

O produto está classificado e rotulado de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 (Regulamento CLP) e suas actualizações.

Regulamentos nacionais

Os jovens com idade inferior a 18 anos não estão autorizados a trabalhar com este produto, segundo a directiva europeia 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho. De acordo com a Diretiva 92/85/CEE, conforme alterada, as mulheres grávidas não devem trabalhar com o produto se houver o mínimo risco de exposição.

Não é permitido a jovens com menos de 18 anos trabalhar com este produto, de acordo com a Diretiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho, na última redacção que lhe foi dada. Seguir os regulamentos nacionais relativos à protecção dos trabalhadores contra os riscos de exposição a agentes cancerígenos e mutagénicos no trabalho, de acordo com a Diretiva 2004/37/CE.

15.2. Avaliação da segurança química Foi efectuada a Avaliação da Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

Outras informações

Transportation Emergency
Call Chemtrec at:
Domestic: 800.424.9300
International: 703.527.3887

Lista das abreviaturas

Não disponível.

Referências

Não disponível.

Informação sobre formação

Seguir as instruções da formação ao manusear este material.

Declaração de exoneração de responsabilidade

Este documento foi preparado usando dados de fontes consideradas tecnicamente confiáveis e acredita-se que as informações são corretas. A Materion não dá nenhuma garantia, seja esta explícita ou implícita, quanto à exatidão da informação aqui contida. A Materion não pode prever todas as condições sob as quais estas informações e seus produtos poderão ser usados, e as reais condições de uso estão fora do seu controle. O usuário é responsável por avaliar todas as informações disponíveis ao usar este produto em qualquer tipo de uso e a cumprir todas as leis, estatutos, normas e regulamentos federais, estaduais, provinciais e locais.

Para evitar qualquer mal-entendido ou suposição incorreta pelo recebedor das informações de segurança, deve estar claro que a informação fornecida não é apresentada sob a forma de Folha de Dados de Segurança (FDS), sendo, na verdade, uma Folha de Informações de Produto apresentada voluntariamente e em atendimento às diretrizes da Folha de Dados de Segurança – REGULAMENTAÇÃO DA COMISSÃO (EU) No. 453/2010, de 20 de Maio de 2010 (REACH/SDS).